

...DEPOIS DA
TEMPESTADE

**...DEPOIS DA TEMPESTADE
POEMAS & POESIAS E OUTROS TEMAS
ANO 1990 JORGE LUIS BORGES.**

POETA E ESCRITOR

NATURAL DE CAMAQUÃ. RS

ATUALMENTE RESIDE EM GUAÍBA.RS

E.MAIL: jlborges_cia@hotmail.com

YOUTUBE: Jorge Luis Borges Rodrigues BLOG:

Poesiasdejorgeluisborges.blogspot.com

FACEBOOK: Poemas de Jorge Luis Borges



DEPOIS DA TEMPESTADE

**Ando perdido em um mar imenso,
Sem ter entrada e sem ter saída;
Meu coração é uma vaga intensa,
Catalisando minhas feridas.**

**Eu ando cego no longo escuro,
Sempre a procura de alguma luz;
Eu quero a paz do cais seguro,
No amor presente do meu Jesus.**

**A tempos quero rasgar este escuro,
Com a luz infinda do teu farol;
Eu quero amor, não amor futuro,
Amor real como a luz do sol.**

>>>

<<<

**Ando a deriva sem ter saída,
A solidão o meu peito invade;
Sou um navio neste mar da vida,
Navio a pique na tempestade.**

**O meu receio nesta jornada,
São os destroços em algum atol;
Eu quero paz nesta longa estrada,
Cristo, eu preciso de teu farol.**

**O teu amor é uma luz ardente,
A me mostrar verdes pradarias;
Cristo, eu preciso desta semente,
A flor imutável da pradaria.**

***J.L.BORGES**

JANELAS DO PASSADO

**Ligo o radio, Abaixo o radio;
Nada escuto;
Só ruídos da cidade,
Civilização que busca o nada nesta vida,
Pois a bomba está prestes a explodir.
Quero dormir,
Quero fugir, mas não consigo,
Estou amarrado nesta dura realidade.
Tenho medo da paz que nos corrompe,
Medo de não poder ter medo,
Medo desta janela a me observar
A janela do meu quarto de pensão,
Onde vejo acenando para mim,
Entre as cinzas de um passado artificial,
Deus, Nixon, Gromico e o diabo.**

***J.L.BORGES**

BOIA DAS MINHOCAS

**Um dia uma galinha botou um ovo,
O ovo tornou-se carne,
E a carne tornou-se pó.**

**Um dia comi uma omelete,
Lembrei das três primeiras frases,
E vomitei até o anoitecer.**

**Se um cão late não morde,
Este cão esta apenas se debatendo,
Com mil pulgas assanhadas em suas costas.**

**Ligo o radio para ouvir canções,
Desligo-o e escuto ruídos;
Acabo comendo um pouco do barulho,
Coisas de cidade pequena.**

**Tentei ser melhor hoje do que ontem,
Consegui ser um pouquinho pior...**

>>>

<<<

As arvores que me cercam são belas,
Iguais as tetas de uma vaca leiteira,
Este rio imundo hoje está fedendo menos,
Que me dá vontade de nadar um pouco.

Eu não quero menosprezar meus adversários,
Quero apenas olhar os campos,
E lembrar que esqueci de alguma coisa,
Um objeto talvez, Ou um livro de português,
Pra melhorar meu latim, Ou assoar meu nariz.

Lembro-me das parábolas de Jesus,
Dó pó sairás e ao pó voltaras,
o homem nasce na sua plenitude,
Depois vira bóia das minhocas.

***J.L.BORGES**

O PEQUENO APRENDIZ

**Na paciência de nascer vertente,
Num breve futuro me torno riacho;
E na ventura de ter paciência,
Igual águas de um rio no oceano me acho.**

**Eu sou pequeno, mas quero crescer,
sou formiga na vitalidade;
Nos dissabores pareço um elefante,
Conduzindo com prudência esta mocidade.**

**Não sou caçado e nem caçador,
Eu sou pescador a agregar instantes;
Nesta vida agreste eu sou garimpeiro,
Trago na bagagem paz e diamantes.**

**Vitórias e derrotas do meu dia a dia,
São pedras preciosas que esta vida trás;
E esta paciência que levo comigo,
Apenas diamantes brilhantes desta paz.**

***J.L.BORGES**

A VOLTA DO PARAFUSO

**Tua imagem é uma poesia,
Mundana que me enfeitiça;
Tua fúria é minha preguiça,
Mesclada de fantasia.**

**Tu encravas na minha alma,
Feito um parafuso em ebulição;
Transformando esta solidão,
Em tempestade sem calma.**

**Tu és algum parafuso,
Que da madeira não sai;
És a dor que nunca vai,
Só me deixando confuso.**

>>>

<<<

**Eu sou tolo e acredito,
Quando dizes ir embora;
Percebo então nesta hora,
Que não és meu infinito.**

**Tu és o meu pesadelo,
Esta praga sem promessa;
A faca que me atravessa,
O piolho em meu cabelo.**

**Por favor, te peço agora,
Chega de dizer adeus;
Não quero teus beijos agora,
Só quero que vás embora.**

***J.L.BORGES**

RIO GRANDE DO SUL

**Rio Grande do Sul,
Da prenda morena;
Sorriso faceiro,
Melenas pequenas.**

**Rio Grande do Sul,
Do Zeca e do Bento;
Do peão farroupilha,
No meu pensamento.**

**Rio Grande do Sul,
Do arisco minuano;
Beijando meu corpo,
Andante cigano.**

**Rio Grande do Sul,
De pampas e baixadas;
Meu farto Rio Grande,
De longas jornadas.**

**Rio Grande do Sul,
No sul do Brasil;
Manhãs verdejantes,
Sorriso infantil.**

***J.L.BORGES**

NOEMIA

**Linda mulher dos sonhos que não tive,
Realidade que jamais sonhei;
Presente preso num fugaz passado,
Presente de criança que jamais ganhei.**

**Te vi suave, solta levitando,
Na presença do presente que passou;
Teus beijos hoje estão perdidos,
Pedindo sonhos que alguém sonhou.**

**Hoje estas aqui revendo aquele tempo,
Sem compromissos, sem medo qualquer;
Sinto uma vontade imensa,
De te amar, te ter mulher.**

**Mas o sonho acabou naquele instante,
Quando fui embora sem te dar adeus,
Levando na memória o teu sorriso,
E os beijos teus.**

**Adeus amor, eu agora dou-te adeus,
Vou me trancar, fechar a porta desta vida;
Pra que viver se não te tenho amor?
Pra que viver se vou morrer na despedida?**

*** J.L.BORGES**

OLHOS VERDES

**Estes olhos diamantes,
Lumes verdes a iluminar;
Me convida a todo o instante,
A te olhar.**

**Estes olhos dois brilhantes,
Verdes águas deste mar;
Como vagas em rompantes,
Em minha praia a se quebrar.**

**Estes olhos inconstantes,
Meteoros a brilhar,
São dois astros incessantes,
A estrelar.**

**Estes olhos navegantes,
Onde posso naufragar;
São duas lentes diamantes,
A espelhar.**

***J.L.BORGES**

JORGE, O BRASILEIRO

**Então Jorge partiu pensando,
Lembrando sua vida morta;
O tempo que foi voltou,
Trazendo Jorge de volta.**

**Jorge voltou sem vontade,
Sem saudade, sem alegria;
A moça espantada assiste,
Jorge morrer todo o dia.**

**Jorge sucumbi todos os dias,
Sempre lembrando a maneira de ferir;
Talvez se Jorge fosse diferente,
Aprenderia a amar e a sorrir.**

**É triste a moça ter que suportar,
Jorge por tanto tempo;
Se ao menos Jorge aprendesse,
Que as pessoas tem sentimento**

<<<

A moça fica calada,
Não comenta que Jorge morreu;
Mas pra que comentar a morte de Jorge,
Se Jorge sempre renasceu.

Jorge morre quando quer,
E volta quando bem entende;
Ela sabe que Jorge fere sem sentir,
A moça perdoa, a moça compreende.

Se um dia Jorge voltasse um pouco melhor,
Talvez descobrisse o motivo de viver;
Descobrisse que a vida é boa,
E que pra viver bem não é preciso morrer.

Mas Jorge é teimoso e um dia,
Ao morrer encontrará sua luz,
E renascerá na paz imutável,
Ao lado do amor, longe da cruz.

***J.L.BORGES**

IMORTAL

**Boa noite minha bela,
O dia já vai chegar;
noite, eu vou embora,
Não chora, pois vou voltar.**

**Até breve minha bela,
Não chore minha querida;
Minha ausência não é eterna,
É só uma pausa na vida.**

**Até logo minha bela,
Eu apenas partirei;
Mas num momento qualquer,
Me espera, pois voltarei.**

***J.L.BORGES**

APELO

*Nada espero sem você,
Nada quero sem você;
Só você é o meu mundo,
Minha estrela a iluminar,
Minha estrada tão escura.
Só você é o que procuro,
Nesta estrada de espinhos,
Só você é o carinho,
Que eu sonho toda a noite.
Não dá mais pra suportar,
Tua presença é o que importa,
Não dá mais pra continuar,
Vem mulher, me amar sem pressa,
Vem amor, que eu abro a porta,
Do meu coração magoado;
Eu estou aqui sozinho,
Te esperando, meu amor.
Não dá mais pra esperar,
Voltes agora, por favor,
Minha vida é uma loucura,
Se não tenho os seus beijos.
Minha vida é tão triste,
Meu desejo e o seu desejo,
Meu amor também é seu.*

***J.L.BORGES**

SUPER OME

**Será que isto é a tal democracia,
Eleger alguém que sempre te iludiu?
As hienas te espreitam nesta hora,
Justo é o ome que sempre te mentiu.
Isto é democracia? Quem mandou tu votar no ome;
Ele jurou que fazia, que acontecia;
Ia acabar com a sede, acabar com a fome.
De promessas nossa mesa esta farta,
Mas falta na mesa o pão, o feijão;
Tu votou no ome e se enganou,
Teu balão ilusório voou sem rumo e direção.
Quem mandou tu votar no ome,
Agora que ele está lá, te esqueceu;
E pra zoropa o ome se some,
Depois que comeu, nada prometeu.
Eu sei que o povo ainda tem vergonha,
Ainda tem memória, a isto eu sei, não some;
Nas outras eleições eu sei que o meu povo,
Vai votar de novo, outra vez no ome.**

***J.L.BORGES**

HOMEM PÓ

**Como é triste a gente viver,
Amargurado, sempre a sofrer;
Sofrer calado na solidão,
Só dilacera o coração.**

**É tão triste sofrer calado,
Viver a vida amargurado;
Já cansei de tanto sofrer,
Cansei de amar, e só padecer.**

**Preciso tanto do riso dela,
Menina linda, mulher tão bela;
Que passa longe da minha calçada,
Tornando a vida desesperada.**

>>>

<<<

**Ela vive a vida a zombar de mim,
Fazendo-me sofrer tanto assim;
Sem o corpo dela me sinto triste,
Vagando num mundo que não existe.**

**Queria tanto passear com ela,
Pois a adoro, eu gosto dela;
Como não a tenho eu ando só,
Sempre calado, ,e sinto só.**

**Pó radiativo na tempestade,
Da solidão que me invade;
Sou homem pó, pronto a morrer,
Sem ela eu sei, não sei viver.**

***J.L.BORGES**

DESCAMISADO

**Sem camisa e descalço,
Carrego a miragem de um olhar distraído;
Vozes que se perdem a minha volta,
Um riso zombeteiro e esquecido.**

**Sem camisa e descalço,
Imploro apenas um basta;
Nada espero, nada quero,
Desta vida madrasta.**

**Sem camisa e descalço,
Mendigo a paz que não conheço;
Paz que nunca tive, amigo,
Nesta estrada, sem final e sem começo.**

>>>

<<<

**Sem camisa e descalço,
Mendigo um pedaço de pão;
Mendigo apenas um sorriso,
Um aperto de mão.**

**Sem camisa e descalço,
Mendigo migalhas de futuro;
Talvez um amigo apenas,
Lâmpada no infinito deste escuro**

*** J.L.BORGES**

MULHER DE PAPEL

**Você me embriaga,
Com este riso encharcado de mel;
Mulher de papel,
Você me estraga.**

**Me sinto cansado,
O tédio apavora;
Você me devora,
Me faz tudo errado.**

**Eu tenho receio,
Quando estou a teu lado;
Seu riso é um meio,
De deixar-me drogado.**

**Mulher de papel,
Este amor não tem causa;
Não tem conseqüência,
É apenas cruel.**

<<<

O céu do seu riso,
Hoje é meu inferno;
O seu paraíso,
Só traz o inverno.

E a chama do amor,
Se apaga com o tempo;
Só meu pensamento,
Transcende esta dor.

A dor no papel,
Que queima meu peito;
Seu amor não tem causa,
Mulher de papel.

***J.L.BORGES**

CRIANÇA

**Tremulam no mastro chumbo,
Bandeiras verdes e o balão,
Da festa do faz de conta;
Ilusão na alma tonta,
Na cadente estrela, a esperança,**

**Que chega no riso alegre,
Da pequenina criança;
Criança que me persegue,
Com seu encanto a brilhar.**

**Correndo que nem pião,
Flutuando em doces pileques,
De frescor e de quentão;
Passa por mim o moleque,
Meigo menino a brincar.**

>>>

<<<

**Na sombra descansa os sonhos,
Meus ledos sonhos dourados,
Doce de mel e Ambrosia;
Sonatas do dia a dia,
Melodias do passado.**

**Na festa do faz de conta,
Sobram risos verdadeiros,
Do moleque arteiro e risonho;
Ouço risos o dia inteiro,
Levando e trazendo sonhos.**

***J.L.BORGES**

CAMA DE PREGO

**Esta minha doença,
É uma grande loucura;
Descobri na tua ausência,
Que não tenho mais cura.**

**Tu não és meu remédio,
És apenas veneno;
Tu afastas meu tédio,
És meu vicio sereno.**

**Sem teus beijos me afogo,
Pois sou teu escravo;
Na virtude do jogo,
És minha espinha, meu cravo.**

>>>

<<<

**Sou carente, sou doido,
Sou um débil mental;
Trago o peito doído,
Pois tu és o meu mal.**

**És alucinógeno que me logra,
Me rasga na cama,
estás sempre a ferir.**

**Nesta cama de prego,
tu és minha droga,
Eu sou teu faquir.**

***J.L.BORGES**

BOMBA E ESTOPIM

**Eu quero contar que a vida é bonita,
Se tu estás aqui a meu lado;
Eu quero gritar que a vida é eterna,
Ao som da lambada no disco a rodar.**

**No calor que penetra em teu corpo fogo,
Eu sou um pedaço deste céu em teu corpo;
Sou a luz refrataria emanada da lua;
Flutuando no ar e penetrando em teu corpo.**

**Hoje somente contigo eu quero dançar,
Pra depois te amar mais um pouco;
Esta luz de teu corpo envolvente,
Ilumina meu escuro lá fora.**

>>>

<<<

**Quero penetrar atrevidamente em teu ar,
Me enfeitiçar mais um pouco com teus beijos;
Sou a vida acesa no pedaço do céu,
Este sol enlouquecido que envolve minha boca.**

**Na lambada que gira sou a chama ardente,
Este fogo te queimando mulher;
Tu és o começo da vida que gira lá fora,
Tu és a bomba da paz, eu apenas estopim.**

***J.L.BORGES**

BOM RAPAZ

**Loba que me transcende,
Loba que me acende,
Em noites de grandes luas.
Teu fogo me satisfaz,
Teus carinhos me dão paz,
Esta tua imagem nua.
Sou louco por teu corpo,
Que me dá guerra e conforto,
Na mescla de calma e ciúme.
Você quer pisar em mim,
Me deixando louco assim,
Neste aroma de perfume.
Se te amar não vale a pena,
Meu receio me condena,
Nunca me deixando em paz.
Porque se te perder eu morro,
Se não te amar eu corro,
Porque sou um bom rapaz.**

***J.L.BORGES**

SORRISO DE PAPEL

**Hoje eu sonho com você,
Eu só penso em você,
Mas você não está aqui,
Está tão longe,
Bem distante de meus beijos e abraços,
Na distancia do passado,
Que marcou minha existência.
Hoje eu vivo sem você,**

**Pois você não me procura como antes,
Não me toca como sempre me tocava,
Só me resta agora a fuga a meu quarto,
Para olhar tua foto na parede;
O sorriso estampado no papel,
Sem ter vida... Sem ter pressa e esperança,
Prometendo só distancia e solidão.**

***J.L.BORGES**

AMANTE

**Tu tens flores debaixo da blusa,
Estrelas brilhando na boca;
Teus olhos incendeiam minhas noites,
Teu corpo tem o cheiro das manhãs.
Teu riso é canção matutina,
Meu lento e suave despertar;
Teus beijos tatuagens incandescentes,
Queimando meu corpo de leve.**

**Tua voz é canção de ninar,
Fazendo-me ficar despertado de novo;
És a doce insônia que desejo,
Quando passo contigo minhas noites.**

**No adeus que te dou desfaleço,
Pois não aguento ficar mais distante;
Eu só quero ficar a teu lado,
Brincando e beijando teu corpo macio.
Mas o adeus que me dás é promessa,
A certeza de um novo encontro;
Meus beijos tem o gosto da flor,
Pois tens flores debaixo da blusa.**

*** J.L.BORGES**

AMOR ESPECIAL

**Sentimento sem igual,
Estou sentindo por você;
Seu sorriso especial,
Fez meu corpo estremecer.
Na loucura do momento,
Tanta coisa aconteceu
Esperei por tanto tempo,**

**Hoje eu sei que o amor nasceu.
Você me trouxe aconchego,
Na ventura do prazer;
Sua paz me traz sossego,
Eu preciso de você.**

**Quero ser sempre seu guia,
O momento ideal;
Sua luz na noite fria,
Seu amor fenomenal.
Quero estar sempre a seu lado,
Faça o tempo que fizer;
Meu amor por você é um palco iluminado,
Na ventura do prazer.**

*** J.L.BORGES**

INOCÊNCIA

**Brisa inocente da manhã,
Soprando em mim;
Teu beijo deixou em minha boca,
O gosto inconfundível de estrelas.**

**Tu és a criatura mais bonita,
Que algum mortal já conheceu;
Teu riso, teu olhar me cativou,
Abrindo as portas para um futuro bom.**

**Eu te adoro na inocência do desejo,
Na pureza de teus gestos envolventes;
És mulher, és menina, és rainha,
A mais amada das mulheres que amei.**

***J.L.BORGES**

LANCELOTTE

**Amada minha senhora,
Eterno amor escondido;
Espinho ardendo na carne,
Deste meu amor antigo.
Sou teu cavaleiro errante,
Andante em tempo amor;
Sou farol na tempestade,
Anunciando um dia pior.**

**Você, minha senhora,
Não quer meu amor cativo;
Você senhora é o espinho,
Carinhos do meu amigo.
Não quero ser teu escravo,
Queria ser seu senhor;
Você é a minha amada,
Senhora do meu senhor.**

**Queria ser seu cavaleiro,
Andante, jamais errante;
Sorver seu corpo faceiro,
Senhora dos meus instantes.
Na ventura destes instantes,
Ser seu amor verdadeiro;
Esposo, jamais amante.**

*** J.L.BORGES**

MULHER DA MINHA VIDA

**Mulher da minha vida,
Meu vulcão a expelir;
Magna do poder saber,
Lava do saber sorrir.**

**Mulher da minha vida,
Sol profano a iluminar;
Esta vida noite incerta,
Sem vontade de acordar.**

**Mulher da minha vida,
Beijo estampado numa flor;
Nas manhãs de primavera,
Dias de sol sem calor.**

**Mulher da minha vida,
Realidade do saber querer;
Sonhos nas noites de insônia,
Vontade de amanhecer.**

**Mulher simples e envolvente,
Ardente e nunca esquecida;
Dona dos beijos ardentes,
Mulher, dona da minha vida.**

*** J.L.BORGES**

O ENCANTO DA SEREIA

**Aquela sereia me encantou,
Sua voz melodia me seduziu;
Tão longe agora dela estou,
Sentindo a saudade que não partiu.**

**Fico pedindo aquele corpo,
A turbulência na tempestade;
Raios elétricos do desconforto,
Iluminando esta saudade.**

**Sem calma fico perdido,
Pedindo a luz daquele sol;
Doce olhar, doce castigo,
Na noite negra o meu farol.**

>>>

<<<

A noite sem lua me faz lembrar,
Daquela sereia que em mim chegou;
Feito um espinho a dilacerar,
Meu coração que nunca amou.

Agora eu amo, sou dependente,
Daquele corpo, ópio de luz;
Aquele corpo tão envolvente,
Que me castiga, que me seduz.

Eu quero tanto fugir pra ela,
Pois gosto dela, sou prisioneiro;
Da sua voz, o riso dela,
Agora eu quero ser marinheiro.

***J.L.BORGES**

SATÉLITE ARTIFICIAL

**Um beijo e um afago profundo,
É tudo que sempre sonhei;
A coisa mais linda do mundo,
Teu corpo que nunca beijei.**

**Teu riso é o magna infinito,
O carma que habita meu espaço;
O onde teus olhos bonitos,
Me fazem fazer o que faço.**

**Me mato de amor por você,
Se sonho antevejo teu corpo;
Eu sou teu escravo porque,
Você me dá teu conforto.**

**Eu giro a redor de teu mundo,
O mundo que tanto sonhei;
Teu beijo é uma forja profunda,
Teu corpo que nunca beijei.**

***J.L.BORGES**

SEM FIM

**Estou feliz ainda,
Pois você apareceu, estrela,
Apareceu tão linda;
Com você veio a luz,
A paz veio com você.**

**O meu mundo é seu mundo,
Agora eu tenho você;
Meu amor é eterno,
Mais eterna é você.**

**O seu riso me aquece,
Gosto só de você;
Pois você é minha vida...
Minha vida é você.**

***J.L.BORGES**

SONATA Nº2

**Sentimento sem igual,
Por você estou sentindo;
Você aos poucos me conquistou,
Com seu jeito suave e lindo.**

**Você é o sonho que quero,
O futuro presente a minha frente;
Serei feliz se te ter a meu lado,
Afangando o seu corpo ardente.**

**Serei feliz se caminhar com você,
A mulher que preciso beijar;
Pois você é a pessoa que adoro
, Seu sorriso... Seu olhar...**

**O seu jeito tão simples de ser,
Vem comigo caminhar;
Levitar nesta longa jornada,
Vem amor me beijar.**

<<<

**Quero ser o seu guia mulher,
Vem comigo e não olhes para trás;
A estrada e longa mulher,
Vem sem medo eu sou a sua paz.**

**Sou o riso que nasce em seus lábios,
Esta voz de descanso e aconchego;
Sou o vento a beijar seus cabelos,
A te dar paraíso e sossego.**

**Sou o amor que nasceu de verdade,
E vingou num terreno de sonhos;
Vem comigo mulher, não me deixes,
Não me tornes um homem tristonho.**

***J.L.BORGES**

VIAJANTES DO PASSADO

**Tu és lady godiva,
Em seu cavalo branco passeado nua;
Teu corpo é flor da sempre viva,
Florindo os parques e perfumando ruas.**

**Tu és Perséfone e teu inferno é meu,
Eu sou teu Hades, sou teu escravo;
Sou tua lenda, teu Prometeu,
Na tua fenda eu me encravo.**

**Sou Aqueronte a desaguar,
Em teu corpo nu de oceano;
Sou Cérbero a vigiar,
O teu olhar de mil enganar.**

**Nos campos Elíseos de teu sorriso,
Eu sou o sol feito de proveta;
Destes sentimentos densos e precisos,
Eu sou cometa.**

***J.L.BORGES**

RIO GRANDE DO SUL

**Eu quero pisar nos trigais,
De pés descalço andar neste chão,
Sentir a fragrância dos pinheirais;
Beber a águas cristalinas destes rios,
Rio Grande que nasce no meu coração.
Eu quero sentir este vento minuano,
Que beija as estrelas e percorre meu rincão;
Nas madrugadas quebrar as geadas,
Sentar ao fogo com a chinoca amada,
E server lentamente o meu chimarrão.
Sou gaúcho e me orgulho desta terra,
Sou senhor deste chão que em mim se expande,
Haja paz, sol ou chuva, ou faça guerra,
Não abandono jamais este Rio Grande
Eu te cultuo, eu te respeito, meu torrão,
Sou altaneiro, eu sou gente farroupilha;
Meu Rio Grande é continente, não é ilha,
Mas cabe todo dentro do meu coração.
Salve!Salve o meu Rio Grande, meu bom lar,
De gente brava, gente forte e varonil;
Mais uma estrela incandescente a brilhar,
Nesta terra e na bandeira do Brasil.**

*** J.L.BORGES**

GAÚCHO

**Este rancho é meu aconchego,
Meu matungo a trotar;
Meu Rio Grande farrapo,
Da chaleira a miar.**

**Na minha cuia o chimarrão;
Sinto na erva este gosto;
Trago no peito o Rio Grande,
Rio Grande do Sul no rosto.**

**Me perco nos verdes campos,
Me miro no doce olhar;
O sorriso da chinoca,
No piá a me orgulhar.**

**Me orgulho deste Rio Grande,
Este sim é o meu chão;
Este pago é o que me basta,
Pois sou gaúcho de coração.**

***J.L.BORGES**

COM ESPÍRITO DE AMOR

**Eu te ofereço neste dia,
Minhas tristezas, Minha alegria;
Tudo o que tenho Senhor,
Te ofereço com espírito de amor.**

**Te ofereço meu sorriso,
Também ofereço minhas lágrimas;
Te ofereço meus fracassos Senhor,
Te ofereço o sucesso que alcancei,
Tudo com espírito de amor.**

**Te ofereço esta ansiedade dentro do peito,
Te ofereço meus sonhos, Senhor,
Te ofereço a vida que desabrocha lá fora;
Minha paz de espírito, senhor,**

**Te ofereço com espírito de amor.
Te ofereço esta chuva que cai,
O sol ardente e o seu calor,
Este ar que me envolve.**

**Senhor; Sinto forças e desejo para te oferecer,
Tudo com espírito de amor.**

*** J.L.BORGES**

CRISTO

**Esta luz me dá sucesso,
Este riso alegria;
Onde vou vejo a mensagem,
Desta luz que me alumia.**

**Eu vejo um sonho infindo,
À sombra da realidade;
Este amor que não fenece,
Lindo sol da sua verdade.**

**Tenho em você o sucesso,
Pois você me dá cartaz;
Você é na tempestade,
O faro que me dá paz.**

**A sua luz nas minhas noites,
É uma luz que nunca cansa;
Meu futuro é sua presença,
Com você eu sou criança.**

**Pois você é minha esperança,
Certeza da eternidade;
No mar agreste és farol,
Este sol da liberdade.**

*** J.L.BORGES**

SÚPLICA

Onde estás Senhor Deus que não te vejo?
Por ventura estás em alguma estrela do infinito?
Serás por ventura o brilho, o lampejo,
Brilhando em algum olhar aflito?

Serás tu a estrela que brilha imparcial,
Neste céu indomável e sem fim?
Serás tu um viajante espacial,
Ou um átomo a viajar em mim?

Em que nuvens se escondestes meu Deus?
Por que será que jamais te percebi
Queria tanto me espelhar nos olhos teus,
Ouvir tua voz que eu nunca ouvi.

>>>

<<<

**Jamais te encontrei na paz dos animais,
No riso da criança eu nunca te pressinto;
Na humildade do pedinte também tu não estás,
Queria te sentir na dor que tanto sinto.**

**Por ventura tu serás escravo ou rei?
Tuas mãos serão de jugo ou de carinho?
A canção da tua voz eu nunca escutei,
Queria ouvi-la agora estando aqui sozinho.**

**E na simplicidade do saber sorrir,
Queria tocar tuas mãos que nunca beijo;
Falar-te alguma coisa, te poder sentir,
Mas onde estás Senhor que não te vejo?**

***J.L.BORGES**

BELLO JAMAIS

**Saudade e solidão vagam em minha mente,
Transformando em fragmentos meu coração;
Entre destroços e escombros a semente,
Desta luz imutável, a razão.**

**Na fusão dos elementos nasce a luz,
Uma luz que brilha argentina e pura;
O magna inabalável desta paz seduz,
Esta paz que eu procuro.**

**Quero paz, quero o sol da liberdade,
Este sol sedento que está tão longe;
Esta alem de mim, na eternidade,
Alem da compreensão ele se esconde.**

**Estou faminto, estou sedento,
Minha fome e sede saciarei;
Mas nunca saciarei esta paz solta ao vento,
Esta paz que um dia alcançarei.**

**Eu não sou sol, não sou luz, eu sou reflexo,
Eu sou pagina de um romance sem ter fim;
Quero paz, quero luz, quero nexo,
Quero esta liberdade alem de mim.**

*** J.L.BORGES**

EU FUI LÁ NÃO SEI AONDE

**Eu fui lá não sei a onde,
Eu fui lá a procurar;
O futuro que se esconde,
Sempre no mesmo lugar.**

**Eu fui lá não sei a onde,
Encontrar o teu sorriso;
Estes lábios que de longe,
Mostram a luz que eu mais preciso.**

**Eu fui lá não sei a onde,
Caminhei naquela estrada;
Lá vi bigas, lá vi bondes,
Uma praça iluminada.**

>>>

<<<

**Eu fui lá não sei a onde,
Encontrar a paz enfim;
Mas a paz que eu procurava,
Estava dentro de mim.**

**Eu fui lá não sei a onde,
Encontrar sonhos e encantos;
Sem saber que o paraíso,
Se encontra a onde me encontro.**

**Então fiquei acordado,
Pra não viver a sonhar;
Eu fui lá não sei a onde,
Voltei ao mesmo lugar.**

***J.L.BORGES**

RETRATOS DA INFÂNCIA

Bleim... Bleim... Bleim...

Bate o sino na capela;

Toc... Toc... Toc...

Bate o meu coração.

Solto no lago,

Um barquinho de papel;

Viajo longe,

Alem da imaginação.

Sou criança arteira e atrevida,

Sou amigo deste sol que nunca cansa;

Corro livre, solto ao vento,

Sou criança, na certeza e pensamento.

>>>

<<<

**Cri... Cri... Cri...
Pirilampos no noturno;
Rastros de luzes,
Enganando a escuridão.**

**Plim... Plim... Plim...
A sineta na escola;
Me chamando,
Pra fazer minha lição.**

**O futuro eu aprendo na escola,
Quadro verde, caderno e bola de gude;
Sem camisa eu viajo em meu barquinho,
Rumo ao futuro desta vida e razão.**

***J.L.BORGES**

MARCELINO

Te vejo a levitar no vento do passado,
Trazendo sua glória a qualquer lugar;
Eu vejo no presente a sua breve história,
Eu vejo sua imagem, mensagem a ficar.

Jovem é você meu louco menino,
Sorriso de criança sempre a fluir;
a esperança nas mãos do destino,
Um sol a me luzir promessas em destino.

Na breve esperança desta juventude,
Me lembro de você no tempo que ficou;
A vida passou mas você não passa,
Você está retido aqui no pensamento.

Se lembro de você me lembro da infância,
Os dias que passaram levados pelo tempo;
E o vento da saudade em meu coração,
Te fez poema eterno, estrela e ilusão.

***J.L.BORGES**

PÁSCOA

**Cristo Jesus está aqui,
Eu sinto a força que ele traz;
Morreu por mim, morreu por ti,
Mas renasceu trazendo a paz.**

**Eu vejo hoje sua presença,
Ponto imutável no coração;
Cristo renasceu e sua crença,
Ilumina de luz minha escuridão.**

**Na fé de Cristo tenho saída,
No seu aconchego eu sou criança;
Cristo Jesus é nossa vida,
Presença certa desta esperança.**

>>>

<<<

**Eu quero Cristo, tu queres Cristo,
O povo quer mas não acredita;
Pensam que a paz não vive nisso,
Pensam que a dor é infinita.**

**Eu sei que a dor é a passagem,
O passaporte a um mundo novo;
Cristo Jesus é a mensagem,
Porto seguro para o seu povo.**

**A nossa páscoa chega e passa,
Só nunca passa este amor;
Que vêm de Deus, a sua graça,
O alimento a dar vigor.**

***J.L.BORGES**

MIGALHAS

**Não toco violão,
Não sou compositor;
Eu nunca fui ator,
Jamais eu fiz canção .**

**Eu sou apolítico,
Vivendo de promessas;
Num mundo as avessas,
De sonhos paralíticos.**

**Rastejo devagar,
Num mundo conturbado;
Do puro ao degradado,
Sem pressa de chegar.**

>>>

<<<

**É tolo o horizonte,
Na vida que em mim arde;
Na densa tempestade,
O raio é a minha fonte.**

**Eu nada fiz na vida,
Da vida eu não fiz nada;
Na luz da encruzilhada,
Sou a vela esquecida.**

**Eu sou do luxo a tralha,
Na pressa de viver;
Sem pressa de morrer,
Sou cisco, sou migalhas.**

***J.L.BORGES**

CANÇÃO DE EXÍLIO

**Minha viola chora de saudade,
Relembrando aquele tempo que passou;
O meu rancho hoje é tapera,**

**Estou longe da minha terra, amada que ficou.
Aqui tudo é tão triste, que saudade!
As minhas noites não são mais de serenata;
O meu céu tem poucas estrelas,**

**É escassa a passarada,
Que saudade da minha mata!
Pouco a pouco vou morrendo de saudade,
Ao olhar o horizonte esta ansiedade,**

**Dilacera por demais o coração;
Vou ter paz só se voltar pra minha terra,
Vou ter paz só se beijar o meu torrão.**

**Minha viola já acalmou este meu pranto,
Com as promessas que eu fiz agora;
Vou partir desta cidade,
Chega de sentir saudade,
Pra minha terra vou embora.**

*** J.L.BORGES**

DOR DA FALSIDADE

**Tanta gente ignora,
As qualidades da dor,
Existe a dor da tristeza;
Existe a dor da saudade,
Mas a dor que me maltrata,
É a dor da falsidade.**

**esta dor em meu peito,
Desde aquele negro dia,
Quando a mulher foi embora
, Nada dizendo pra mim,
Agora meu peito chora,
Não sinto mais alegria.**

***J.L.BORGES**

HOSPEDEIRO

O que eu posso fazer,
Se tu ainda mora em meu coração,
Se ganhei de ti falsos sonhos,
E saber que um babaca a dominou,
Como se tu fosse uma mulher qualquer.
Sou agora um lobo solitário,
Sempre a pensar na loba amada,
Sabendo que não posso mais,
Te-la em meus braços como em outros tempos; Somente
os sonhos e que alimentam a chama,
Este amor cansado que sinto por ela.
Ando apático longe dela,
Ela sugou aos poucos minha vontade,
Sugou meu sangue e me deixou sozinho,
Feito moribundo a espera,
De nada, e nada ganhei.
Ando cansado de sofrer aqui sozinho,
Tentando fechar meu coração para as coisas do amor,
Até ela sair de meus pensamentos,
Preciso livrar minha alma da presença dela,
Descarnar ela de mim.

* J.L.BORGES

LOBISOMEM

**Na noite fria a criatura,
Sai a procura de uma mulher;
Saciar o corpo e a alma impura,
Sai a procura de uma qualquer.**

**É meia noite, noite estrelada,
Mostrando a vadia lua no céu;
Um vulto negro na madrugada,
De capa preta, preto chapéu.**

**Caminha lento na rua torta,
Sedento vulto, grotesca fera;
A alma cansada em sua face mostra,
Rugas de inverno sem primavera.**

**Sacia o corpo e a alma infame,
Na prostituta, doce e calada;
Sem despedida, vai lento o homem,
Deixando sonhos, levando nada.**

***J.L.BORGES**

MARCA REGISTRADA

**Você nunca falou que eu era importante,
É que a mim gostava, pois nunca me amou;
Deixou as paredes prenderem seus sentimentos,
Por simples gloria do momento.**

**Você sempre lutou para ser muito importante,
Fazendo sempre o jogo podre do poder;
Sem nunca se importar com o próximo,
Apenas com valores materiais.**

**Eu sei que hoje estás tranquila,
Atrás das mordomias materiais;
Mesmo estando cercada de animais,
Gananciosos que sugam seus valores.**

>>>

<<<

**Um dia quem sabe te encontrarei,
Em alguma pracinha do interior;
Me verei em teus olhos azuis cansados,
Tentando descobrir seu interior.**

**Na vergonha do adeus sem despedida,
Vou te cobrar o esquecimento dos afagos;
Mesmo sabendo que você mulher,
Irá dizer que nunca me amou.**

**E na vergonha do adeus sem despedida,
Mesmo sabendo que você jamais me amou;
Eu vou te confessar mais uma vez,
Que te amo mesmo assim.**

***J.L.BORGES**

MEU ROMANCE

**Meu romance indeciso,
Não partiu, aqui ficou;
Meu sorriso sem juízo,
Em meus lábios congelou.**

**Tua vida era minha vida,
Meu amor sempre foi teu;
Em teus olhos a despedida,
Destruiu sonhos meus.**

**Hoje eu ando sozinho,
Sem romance, sem amor;
Eu caminho em um caminho,
Sem futuro, sem valor.**

**Meu futuro foi embora,
Meu passado se perdeu;
Na verdade que agora,
Percebi, já morreu.**

**Só resta neste momento,
Romance, nada mais;
Flores perdidas num tempo,
Que eu tinha sucesso e paz.**

*** J.L.BORGES**

SOBREVIVENTE

**Eu queria ser astronauta,
Eu queria ser professor;
Eu queria ser poeta,
Eu queria ser compositor.**

**Eu queria poder fazer,
Versos de amor só pra ela;
No frenesi do desejo,
Ensaiai amor com ela.**

**Eu queria ser ator,
Na arte ser um pintor;
Somente para pintar,
O rosto do meu amor.**

>>>

<<<

**Talvez até pudesse ser,
Algum escritor famoso;
Escrever lindos romances,
Neste teu corpo gostoso.**

**Ou então eu ser somente,
Um presidente esportista;
E assim correr na pista,
Do teu corpo apetitoso .**

**Mas nada disso eu sou,
Sou apenas homem tristonho;
Eu sou um homem comum,
Sobrevivendo de sonhos**

***J.L.BORGES**

SUZI, TCHAU

**Tudo começou de repente,
Você chegou e invadiu minha vida,
Sem pedir licença;
Com você chegou a chuva,
Que nunca parava de cair.
A chuva passou,
E você partiu com ela,
Nem adeus disse para mim.
Sem nada compreender, lamentei,
Te compreendendo, sofri.
Mas depois de um certo tempo acordei,
E percebi que o amor é mutável,
Nada mais que concreto mutável.
Hoje estou aqui sozinho,
Esperando alguém bater a minha porta,
Porem nada disso me importa,
Só você era o que importava,
Você, que jamais voltará.
Fiquei te devendo promessas,
Promessas que nunca cumpri;
E você? O que ficou me devendo?
Ficou me devendo um adeus,
Adeus que você não me deu,
Tchau Suzi, tchau,
Até breve talvez.**

*** J.L.BORGES**

ELO PARTIDO

**A rosa adora a chuva,
A chuva adora as nuvens,
As nuvens adoram o céu,
O céu adora os pássaros.
Os pássaros adoram a arvore,
A arvore adora a terra,
A terra adora a água;
A água adora o ar,
O ar adora o mar.
O mar adora a chuva,
A chuva adora o fogo;
O fogo adora o céu,
O céu adora as nuvens.
As nuvens adoram o vento,
O vento adora a rosa;
Mas nunca a rosa atômica,
A rosa radioativa,
Sem vida, Sem nada.**

***J.L.BORGES**

RITMO DA SALSA

**No ritmo da salsa,
Quero te conquistar;
Quero levitar contigo,
Contigo quero dançar.
No embalo da salsa,
Quero te beijar,
Abrir as portas,
Do teu coração;
Quero ficar contigo,
Longe da solidão.
O som me satisfaz,
Mas os teus beijos não,
Teus beijos é a semente,
Germinando sempre,
Em meu coração,
Que te espera sempre.
Vem amor dançar,
Dance comigo agora;
No ritmo da salsa,
Frenética e envolvente.**

***J.L.BORGES**

DEUS CADUCO

Sonhei ter encontrado Deus, Em minha cama na madrugada, Quando todos estavam dormindo...

Ele me disse que eu não estava agradando, E que podia me cortar da seleção, E nem sequer ficar no banco de reservas, De algum clube do interior.

Achei o gesto um tanto engraçado, Porque não ouvi nada demais, Sei que nada fiz nesta vida medíocre, Pra ele aparecer de novo,

Dizendo que queria me perguntar, Qual era o sacrifício da minha vida. Eu não sabia se ria ou se chorava, Pois ele era a minha única esperança de saber.

Um dia Deus me apareceu, Me pediu um pedaço de pão, Mandei-o trabalhar, Ele me perguntou o significado de viver, Então vi ser ele o mesmo velho barbudo, Um pouco mais senil, é claro, Mas era ele mesmo; Disse-me que perdeu todos os significados, Então perguntei: Por que eu, Se era ele que sabia das respostas?

Ele sorriu e disse para mim, Mandar as respostas pelo correio, Foi dar-me o seu endereço, Mas acabou esquecendo, Foi ai que percebi, Que Deus estava caduco.

*** J.L.BORGES**

DECLARAÇÃO DE BENS

**Quero te dizer mulher,
Que nunca fui um ser normal,
Que gosto de carnaval,
Acampar neste meu sonho,
Pois não sou um ser medonho,
Sou amigo e sou irmão.
Jamais faço uma oração,
Raramente vou a missa,
Não me benzo por preguiça,
Não lavo tênis a um ano;
Não sou um bom franciscano,
Pois tenho o nome de Jorge;
Tenho um habito infernal,
Separo o bem do mal,
Trabalho num hospital,
Sem escola e sem carteira;
Sem noticias verdadeiras,
Vadio a semana inteira.**

>>>

<<<

**Quero dizer pra gostosa,
Que não sou um cara prosa,
Tenho um corte em uma perna,
Mas não sou jamais palerma,
Sou apenas virgem na década,
Enérgico como um raio,
Pois quando por mim uma mulher passa,
Me endurece até a língua;
A mulher pra ser amada,
Por um cara como eu,
Ou é muito degradada,
Ou ainda não nasceu.**

*** J.L.BORGES**

ERA UMA VEZ...

Era uma vez... ..

**Em um trem numa despedida de Rio Grande,
Você a meu lado, Olhar tímido de mocita.**

Era uma vez...

**Eu sem pedir licença entrando em seu mundo,
De uma maneira tão repentina.**

**Era uma vez... Perdido na razão,
Voltando a meu pago, Você não entendendo.**

Mas muda a meu lado,

**Era uma vez... Mais uma vez eu sozinho pensando em
você,**

Tratado como um mero marginal

**Era uma vez... A frieza estampada em seu rosto, Como se
você não fosse a mesma,**

**Como se eu fosse apenas um estranho,
E não o homem que eu fui a você.**

**Era uma vez... Um estranho tentando entrar na sua vida,
Um estranho te amando com loucura.**

**Era uma vez... O telefone tocando em sua casa,
Eu tentando falar com você,**

Pois te liguei pra dizer que eu...

Bip... Bip... Bip... Bip...

*** J.L.BORGES**

O SONHO ACABOU

**Na casa sinistra, Eu tocava piano,
E relia Alan Poe;
O corvo e seu riso estridente,
Uma canção imutável,
A dizer nunca mais.**

**Eu correndo na noite estrelada,
E o besouro dourado,
Me seguindo de perto;
De repente a porta entreaberta,
Me convida a entrar,
E a tocar piano.**

**Me entrego a uma vã melodia,
Me encharcando de vinhos,
E vivendo de sonhos;
A noite já passou lá fora,
E a madrugada anuncia,
Que o sonho acabou.**

***J.L.BORGES**

WHISKY ESCOCÊS

Agora sinto-me com a força perdida;

Em cada gota que aparece,

Um pouco de mim desaparece.

Loiras ou morenas vem, Loiras e morenas vão,

Eu sei o que me convêm,

Me rasgam a orelha e a razão.

Como saberei ser alguém,

Se jamais sei ser eu o certo,

Me olhando sempre esperto,

E perdendo a partida.

Tua cara não me espanta,

És mulher doce e puritana,

Amor gasto, amor profano,

Cada pedaço de pão que mastigo,

Me lembra da bebida;

Whysquies e pratos de comida,

Que me fazem crescer.

>>>

<<<

**Sem ter filho, e sem ter pai,
Me acho tão estranho,
Sou feito de cachorros e de cegonhas,
Na concepção humana,**

**Eu sei que sou alienado,
Vivendo vidas atrasadas,
Me prendendo na televisão,
Só pra ver a seleção,
Tentar ser campeã de novo.**

**Todo mundo é aquela corrente;
Pra frente Brasil,
De novo mais uma vez,
Ser enganado.**

***J.L.BORGES**

DEMOCRACIA

**Entre as florestas das palavras,
E a imensidão das conquistas,
Penso nos homens, bestas enfermas,
Gasto ter governo;
Tanta preguiça.**

**Homens dopados a projetarem,
Estradas e caminhos a lugar nenhum,
Homens ilustres, homens comuns.
E nesta torre de babel inacabada,
Torre efêmera e desconexa,**

**Somos um punhado de mentiras complexas,
Bocas famintas, Bocas abertas;
Lábios que dizem o que fazer,
Sabendo que basta apenas prometer.**

***J.L.BORGES**

NEO DEMOCRACIA

**A urna te espera mansamente,
Como se fosse a amada criatura;
Esperando os frutos da semente,
Que a democracia conseguiu oferecer.**

**Você deposita a semente,
No ventre da urna;
Dali nascem as idéias e ideais,
Obras que engrandecem o mundo.**

**O presente torna-se realidade,
No encontro da urna e do eleitor,
Tudo pesa no momento da escolha,
No ato consciente da pessoa.**

**Na urna precisa que te espera,
O futuro é gerado lentamente;
Para logo depois explodir,
Na ventura do dever cumprido.**

***J.L.BORGES**

SACRIFÍCIO

**O fogo e o medo dele, Demônios a fabricar vícios;
A saga dos egoístas, A morte e o sacrifício.
Sem luz a noite chega,
Noite negra a envolver;
O fugitivo que assombra,
O inocente com um revolver.
Mais um que cai na sarjeta,
Carne dilacerada e sem esperança;
O sacrifício do oprimido,
Omisso, submisso e sem lembrança.
Nas manchetes de jornais,
Mais um indigente morto na sarjeta;
Mais um crime sem solução,
Sucumbido nesta lei, imoral lei de proveta.
Mas nos somos inocentes,
Mesmo sem termos um monza cinza reluzente;
Até provarem o contrario somos inocentes,
Somos a nata invulnerável da sociedade indigente.**

***J.L.BORGES**

PROGRESSO ANIMAL

**As fuligens das cidades,
Marcas da poluição;
Carregadas pelo tempo,
Chegam no meu coração.**

**O meu céu de muitas estrelas,
Astros sem constelação;
Parecendo nebulosas,
Muito além de minha visão.**

**A solidão das cidades,
Machucando o coração;
São trazidas pelo tempo,
Na demência da razão.**

**O meu céu de tantas estrelas,
Em complexa escuridão;
Ficaram aqui gravados,
Muito além da emoção.**

>>>

<<<

**Me transformo neste escuro,
De loucura e solidão;
Transformando meu futuro,
Numa eloquente sedução.**

**A poluição das cidades,
Restos de civilização;
Vícios desta mocidade,
Tão escassa de ilusão.**

**No transplante das idades,
Sem passado e sem padrão;
As maquinas profanam os céus,
Deste Brasil sem Perdão.**

***J.L.BORGES**

...DEPOIS DA TEMPESTADE

POEMAS & POESIAS E OUTROS TEMAS ANO 1990

JORGE LUIS BORGES.

POETA E ESCRITOR NATURAL DE CAMAQUÃ. RS

ATUALMENTE RESIDE EM GUAÍBA. RS

E.MAIL: jlborges_cia@hotmail.com

YOUTUBE: [Jorge Luis Borges Rodrigues](https://www.youtube.com/channel/UCqWz8v8v8v8v8v8v8v8v8v8)

BLOG: Poesiasdejorgeluisborges.blogspot.com

FACEBOOK: [Poemas de Jorge Luis Borges](https://www.facebook.com/Poemas-de-Jorge-Luis-Borges)

ANO---2018

